

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A SÍFILIS PARA AS EQUIPES DE SAÚDE

Autores: Franciele Facco de Carvalho¹, Cristina Maria G. de L. Parada². **Orientador:** Prof^a Dra. Rúbia de Aguiar Alencar³
1-3 Unesp franciele.facco@unesp.br

INTRODUÇÃO

A sífilis é considerada doença reemergente no Brasil. No ano de 2016, foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida no país.¹ Dentre os riscos à saúde existentes no ambiente carcerário, as Infecções Sexualmente Transmissíveis em geral e a sífilis de modo específico, merecem atenção especial, pois apesar da possibilidade de prevenção, tem sido registrado aumento gradativo em suas prevalências.² Nesse contexto, é relevante a educação permanente dos profissionais da enfermagem que atuam diretamente no atendimento à sífilis.

OBJETIVO

Analisar a produção científica nacional e internacional em periódicos, referente as capacitações das equipes de saúde sobre a sífilis.

MATERIAL E MÉTODO

Adotou-se a revisão integrativa como método de síntese do conhecimento acerca do tema proposto, com o intuito de responder à questão norteadora: Como são realizados os treinamentos da equipe de saúde sobre Sífilis? A revisão foi realizada por meio das seguintes etapas: 1- Elaboração da pergunta norteadora, 2- Seleção dos estudos, 3- Coleta dos dados, 4- Avaliação dos estudos incluídos na revisão, 5- Discussão dos resultados, 6- Apresentação da revisão ou síntese do conhecimento presentes nos artigos analisados. Trata-se de revisão integrativa da literatura, referente às capacitações das equipes de saúde sobre a sífilis. A partir de dados virtuais da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), foram acessadas as bases de dados LILACS e MEDLINE para a coleta de dados e, com o intuito de obter informações mais atuais acerca do tema, foi estabelecido o período de busca: entre 2016 e 2021. A partir de Descritores em Ciências da

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Prevalências e frequências relativas de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) em populações selecionadas de seis capitais brasileiras, 2005. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015.
- Ansbro, E. M., Gill, MM, Reynolds, J., Shelley, KD, Strasser, S., Sriipatana, T., Tshaka Ncube, A., Tembo Mumba, G., Terris-Prestholt, F., Peeling, RW, & Mabey, D. (2015). Introdução de Testes Locais de Tratamento para Sífilis, do Estudo Piloto à Implementação do Programa Nacional na Zâmbia: Um Estudo Qualitativo das Perspectivas dos Trabalhadores de Saúde sobre Testes, Treinamento e Garantia de Qualidade. *PLoS one*, 10(6), e0127728. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0127728>
- Rao, CY, Goryoka, GW, Henao, OL, Clarke, KR, Salyer, SJ, & Montgomery, JM (2017). Detecção de Doenças Globais - Conquistas em Pesquisa Aplicada em Saúde Pública, Capacitação e Diplomacia em Saúde Pública. 2001-2016. *Doenças infecciosas emergentes*, 23(13), S138 – S146. <https://doi.org/10.3201/eid2313.170859>
- Webster B. Professional education and the control of the venereal diseases. *Med Clin North Am*. 1972 Sep;56(5):1101-4. doi: 10.1016/s0025-7125(16)32335-5. PMID: 5068583.

Saúde (DeCs) combinados e dos operadores booleanos AND e OR, construiu-se a estratégia de busca: Syphilis AND "Inservice Training" OR "On-the-Job Training" OR "On the Job Training". Optou-se pela inclusão de artigos escritos no idioma inglês, uma vez que se considerou que, desta forma, seria viabilizada ampla busca sobre o tema. Os critérios de exclusão foram: artigos não completos, ausência de resumo online disponível, estudos duplicados, fuga ao tema.

RESULTADOS

Os estudos incluídos na presente revisão visaram avaliar como acontecem os treinamentos em sífilis para as equipes de saúde, englobando aspectos como tipos de capacitações, materiais utilizados e participantes. Foram selecionados na literatura 3 artigos da base Medline, foram descartados 112 artigos que não atendiam aos critérios de inclusão. Nos três estudos avaliados podemos verificar que os treinamentos devem ser em sua maioria realizados no ambiente de trabalhos, o treinamento em formato de cascata, onde uma equipe vai repassando o treinamento aos seus subordinados através de workshops, proporcionam uma tomada de decisões baseada em evidências assim como a importância dos materiais educacionais como meio de busca em pesquisas. Independente do formato da capacitação a ser realizada, os três artigos reforçam a importância em capacitar os profissionais de saúde para que estes possam analisar de forma crítica os treinamentos e condutas frente a sífilis, pautados em conhecimento empírico cada situação.³⁻⁵

CONCLUSÃO

Os resultados da presente revisão proporcionam evidências científicas sobre a importância das capacitações em sífilis assim como formas de capacitar as equipes em educação em saúde, proporcionando segurança nas ações de saúde com embasamento teórico.